

fol HMT

03.00248

Resultados de pesquisa com ...
2000 FL-2003.00248



CPAF-RR-5227-1

ISSN 0101-8639

PESQUISA
EM
ANDAMENTO



Nº. 004. Dez./2000 P.1-3

Resultados de pesquisa com a cultura da soja no cerrado de Roraima. ano agrícola de 1999. Genótipos de ciclo tardio.

Vicente Gianluppi¹
Daniel Gianluppi¹
Oscar José Smiderle¹
Alfredo do Nascimento Junior¹
Leones Alves de Almeida²
José Alberto Martell Mattioni³

Roraima possui ao redor de 1,5 milhões de hectares aptos ao cultivo de grãos. Mercado para absorver a produção tanto pelo porto de Itacoatiara, no Estado do Amazonas, quanto pelo porto de Ordaz, na Venezuela. Renúncia fiscal proporcionada pelo governo estadual, onde estabeleceu como meta o cultivo de 200.000 hectares com grãos até o ano 2005.

Por essa razão espera-se um significativo crescimento da área cultivada com esta proteoleaginosa nos próximos anos. Para dar suporte tecnológico à tão ambiciosa meta, a pesquisa precisa desenvolver e disponibilizar tecnologias, principalmente, através de cultivares mais produtivas que as atualmente disponíveis. As características pedoclimáticas e do ecossistema "cerrado" de Roraima, onde ocorrerá a expansão da área cultivada estão descritas em (Gianluppi, 1998). Este trabalho tem por finalidade mostrar mesmo que preliminarmente, o potencial produtivo de genótipos de soja de ciclo tardio nas condições de nossos "cerrados" no ano de 1999.

Foram semeados 25 genótipos de soja de ciclo tardio, com a finalidade de avaliá-los para o Estado de Roraima. O experimento foi instalado em 25 de maio de 1999, no Campo Experimental Monte Cristo da Embrapa Roraima, em Boa Vista-RR. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições. Cada parcela era constituída de quatro fileiras com 5 m de comprimento, espaçadas entre si de 0,45 m. A área útil das parcelas foi constituída das duas fileiras centrais, eliminando-se 0,5 m das extremidades. A adubação foi realizada na linha de semeadura com 100 kg.ha⁻¹ de P₂O₅ (superfosfato simples) e de 100 kg.ha⁻¹ relativo de K₂O (cloreto de potássio). As sementes foram inoculadas com *Bradyrhizobium japonicum* e em seguida semeadas manualmente no campo.

Foram avaliadas características agronômicas como: o número de dias da emergência a floração e maturação, altura de plantas e da inserção da primeira vagem, população de plantas e produtividade de grãos. Para a produtividade de grãos não houve diferenças entre os genótipos, segundo o teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade, sendo que a média geral foi de 3.583 kg.ha⁻¹ (Tabela 1).

Bibliografia citada:

¹ Pesquisador da Embrapa Roraima, Cx. P. 133, CEP. 69.301-970, Boa Vista-RR.
² Pesquisador da Embrapa Soja. Londrina-PR.
³ Técnico de Nível Superior, Área de Comunicação e Negócios da Embrapa Roraima.

Gianluppi, D. Relatos por Estado sobre o comportamento da cultura da soja na safra 1997/98: Roraima. In: XX Reunião de pesquisa de soja da região central do Brasil, 1998. Londrina. Ata e resumos... Londrina: EMBRAPA-CNPSo, 1998. p. 50-8.

Tabela 1 – Produtividade de grãos (kg.ha⁻¹) e características agronômicas de vinte e cinco genótipos de soja, de ciclo tardio. Embrapa Roraima, 2000.

Tratamento	Floração (dias) ¹	Maturação (dias) ²	Altura (cm) ³	Inserção 1a. vagem ⁴	Produtividade (kg.ha ⁻¹) ⁵
BR951324-18	50	126	85	10,9	4323 a ⁶
MA BR95271985	45	117	65	12,4	4280 a
BR9527198-15	45	116	60	11,5	4134 a
MABR97-1968	52	123	93	11,6	4096 a
BR9527256-9	46	117	66	10,7	4079 a
ARUANÃ RCH	52	125	81	7,8	3983 a
BR9527270-5	47	116	70	12,8	3960 a
MABR97-1973	53	126	93	11,1	3911 a
MABR97-1961	54	124	96	12,9	3825 a
BR9527270-2	46	119	71	13,7	3730 a
SERIDÓ RCH	50	121	80	9,9	3686 a
BR9527198-8	45	117	68	12,4	3669 a
MABR95-30698	52	122	97	12,9	3607 a
DOKO MIL	49	113	71	14,6	3583 a
BR9527198-10	47	118	63	13,1	3548 a
BAYS	56	125	96	9,0	3529 a
MABR97-1971	52	126	100	10,6	3437 a
MABR9530720	52	126	97	11,5	3315 a
MABR97-1966	54	122	103	12,5	3171 a
BR9527198-13	45	119	70	17,1	3164 a
BR9527752-11	51	126	67	7,9	3164 a
TERESINA RCH	52	124	94	10,7	3083 a
MABR9530727	53	123	101	12,0	3066 a
MABR97-1960	54	125	95	11,3	2971 a
MABR97-1987	55	126	93	14,6	2657 a

¹. Floração: dias da emergência;

². Maturação de plantas: dias da emergência;

³. Estatura de plantas em cm;

⁴. Altura de inserção da primeira vagem (legume);

⁵. Rendimento corrigido para 13 % de umidade;

⁶ Médias seguidas da mesma letra, não diferem entre si ao nível de 5 % de probabilidade pelo teste de Tukey.